

Apoio às lutas de estudantes, docentes e técnico-administrativos da USP: Por contratações, assistência estudantil e pautas específicas

A Associação dos Docentes da Unesp (Adunesp-S.Sindical) e o Sindicato dos Trabalhadores da Unesp (Sintunesp) manifestam apoio aos estudantes da USP, em greve iniciada na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), em 21/9/2023, e que se estende a várias outras faculdades, tendo como reivindicações centrais a contratação de docentes e a implantação de mudanças no Programa de Apoio à Permanência Estudantil (PA-PFE), como o fim do teto de concessão de bolsas e o aumento do valor dos benefícios.

A justa demanda estudantil tem o apoio dos/as servidores/as docentes e técnico-administrativos/as da USP, que aprovaram paralisação para esta quinta-feira, 28/9/2023, quando ocorre uma negociação entre a reitoria e a representação estudantil.



A carência de professores/as na USP chegou a um ponto crítico em muitas unidades, comprometendo o oferecimento de disciplinas e levando ao adiamento da conclusão de cursos. Levantamento feito pela Adusp mostra que o corpo docente da universidade encolheu 17,56% desde 2014, passando de 5.934 docentes efetivos/as em setembro daquele ano para 4.892 em agosto/2023. A queda, que também se verifica no quadro de técnico-administrativos/as, está na contra-mão do crescimento do número de

estudantes e da produção científica, realidade que se repete na Unesp e na Unicamp, como vem apontando o Fórum das Seis nos últimos anos.

Neste cenário, a medida aprovada pela reitoria da USP, de contratar 879 docentes até 2025, sequer recupera as perdas de docentes após 2014 e ignora que continuarão ocorrendo saídas naturais nos próximos anos.

Certos de que a contratação de servidores/as docentes e técnico-administrativos/as é elemento fundamental para a qualidade da educação superior, assim como a garantia de condições adequadas à permanência de uma larga parcela de estudantes, instamos a reitoria da USP a negociar efetivamente com as entidades representativas e a viabilizar o atendimento das justas reivindicações.

São Paulo, 28 de setembro de 2023.